CARACTERIZAÇÃO ESPACIAL DA RAIVA EM HERBÍVOROS DOMÉSTICOS NO ESTADO DE RONDÔNIA, 2010 A 2024

Autor(res)

Glaucenyra Cecília Pinheiro Da Silva
Ney Carlos Dias De Azevedo

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

A raiva é uma doença aguda que afeta o Sistema Nervoso Central e pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos. É caracterizada por uma encefalomielite fatal causada por vírus do gênero Lyssavirus. A raiva dos herbívoros, anualmente, causa prejuízos de centenas de milhões de dólares na América Latina, provocados pela morte de milhares de animais de importância econômica como bovinos, bubalinos, equinos, muares, asininos, ovinos, caprinos e suínos. No Brasil, pode ser considerada endêmica e em graus diferenciados, de acordo com a região. A sua transmissão normalmente acontece pelo morcego hematófago da espécie Desmodus rotundus, quando o mesmo vai se alimentar de sangue por meio de mordeduras nos animais. Essa enfermidade apresenta diferentes sinais clínicos nervosos que podem ser confundidos com outras doenças que causam encefalite, sendo a forma paralítica a mais comum nesses animais de produção.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi analisar e descrever a distribuição espacial dos focos de raiva em Herbívoros Domésticos no Estado de Rondônia, no período de 2010 a 2024.

Material e Métodos

Esse estudo consistiu em uma análise, transversal, descritiva, quantitativa, dos focos de raiva em Herbívoros Domésticos, no período de 2010 a 2024. A pesquisa foi realizada no Estado de Rondônia, Norte do Brasil, com uma área de 237.765,347 Km² e uma população de 1.746.227 habitantes. Os dados sobre os focos de raiva e do rebanho dos herbívoros domésticos foram coletados dos “Relatórios Anuais de Gestão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON)” e do “Sistema de Informação em Saúde Animal” do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Resultados e Discussão

De acordo com o Relatório Anual de Gestão da IDARON, o Estado de Rondônia no Ano de 2024 apresentava um rebanho de Herbívoros Domésticos composto por 18.062.784 bovinos, 7.184 bubalinos, 202.451 equídeos, 113.435 ovinos, 7.332 caprinos e 180.198 suínos, os quais estão distribuídos em 114.546 propriedades rurais, localizadas nos 52 Municípios do Estado. Esse quantitativo demonstra que o Estado de Rondônia apresenta um

número significativo de Herbívoros Domésticos, implicando no risco de ocorrência da raiva nesses animais. No Brasil, de 2010 a 2024, foram registrados 10.980 focos de raiva em Herbívoros Domésticos, sendo que 88% (n=9.664) ocorreu em bovinos e 12% (n=1.316) em bubalinos, equídeos, ovinos, caprinos e suínos. Em Rondônia, nesse mesmo período, foram registrados 61 focos, sendo 88,5% (n=54) em bovinos e 11,5% (n=7) em equídeos. Dos 52 Municípios de Rondônia, 26 apresentaram o registro de pelo menos 1 foco, entretanto, o maior número de focos ocorreu em 6 Municípios, sendo 10 focos em São Francisco do Guaporé, 5 em Nova Brasilândia do Oeste, 4 em São Miguel do Guaporé, 4 em Seringueiras, 4 em Ariquemes e 4 em Corumbiara. Nesse período no Estado de Rondônia, todos os anos foram registrados pelo menos 1 foco, exceto o ano de 2023 que não foi registrado. Já os anos que ocorreu o maior número de focos foi 2010 com 6, 2013 com 9, 2019 com 8, 2020 com 8 e 2022 com 7.

Conclusão

Foi possível concluir que no período de 2010 a 2024, em metade dos Municípios de Rondônia foi registrado pelo menos 1 foco de raiva em Herbívoros Domésticos, havendo 6 com um maior número de focos, além disso, houve uma flutuação no número de focos durante os anos do período analisado.

Referências

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON. Sítio eletrônico oficial: Relatórios Institucionais. Porto Velho, 2025. Disponível em: https://www.idaron.ro.gov.br/index.php/transparencia/planejamento-orcamento/relatorios-institucionais/ . Acesso em: 11 ago. 2025.

ARRUDA, R. C.; SOARES, J. W.; NEGREIROS, I. R.; PEREIRA, H. M.; COSTA, F. B.; COIMBRA, V. C.; SANTOS, H. P. SPATIAL FEATURING OF ANIMAL RABIES OUTBREAKS IN MARANHÃO STATE, BRAZIL (FROM 1992 TO 2022). Acta Veterinaria, Beograd, v. 75, 2025. Disponível em: https://sciendo.com/article/10.2478/acve-2025-0009 . Acesso em: 12 ago. 2025.

MALDONADO-ARIAS, D. F.; GUAMÁN-RIVERA, S. A.; MIRA-NARANJO, J. M.; ORTIZ-NAVEDA, N. R.; Bovine rabies cases in Ecuador: a retrospective cross-sectional observational study (2007 to 2020). Brazilian Journal of Biology. v 84, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1519-6984.279112 . Acesso em: 12 ago. 2025.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA. Sítio eletrônico oficial: Sistema de Informação em Saúde Animal. Brasília, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/epidemiologia/portugues/sistema-informacao-saude-animal. Acesso em: 11 ago. 2025.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; LEMOS, R.; BORGES, J. R.; MENDONÇA, F. S.; MACHADO, M. DOENÇAS DE RUMINANTES E EQUÍDEOS. 4. ed. Medvet, 2023.

ULLOA-STANOJLOVIC, F. M.; DIAS, R. A. Predictive risk model of livestock rabies occurrence in Peru. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, São Paulo, v. 58, 2021. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/bjvras/article/view/183270. Acesso em: 10 ago. 2025.